



## PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS EM CARGOS EFETIVOS DO QUADRO DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL DIRETA DO MUNICÍPIO

EDITAL Nº 01/2024

### PROVA OBJETIVA – (MANHÃ)

# ASSISTENTE SOCIAL

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



#### SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **70 (setenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta.



#### TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de questões**.



#### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



#### INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas;
- Para o preenchimento do cartão de respostas, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa sorte!**



## MÓDULO I – CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Língua Portuguesa

Leia com atenção o texto a seguir para responder às perguntas desta prova.

#### Futebol de menino

Esta pracinha sem aquela pelada virou uma chatice completa: agora, é uma babá que passa, empurrando, sem afeto, um bebê de carrinho, é um par de velhos que troca silêncios num banco sem encosto.

E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho: “*Eu jogo na linha! eu sou o Pelé; no gol, eu não jogo, tô com o joelho ralado de ontem; vou ficar aqui atrás: entrou aqui, já sabe.*” Uma gritaria, todo mundo se escalando, todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.

Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

Já reparei uma coisa: bola de futebol, seja nova, seja velha, é um ser muito compreensivo que dança conforme a música: se está no Maracanã, numa decisão de título, ela rola e quiçá com um ar dramático, mantendo sempre a mesma pose adulta, esteja nos pés de Gérson ou nas mãos de um gandula.

Em compensação, num racha de menino ninguém é mais sapeca: ela corre para cá, corre para lá, quica no meio-fio, para de estalo no canteiro, lambe a canela de um, deixa-se espremer entre mil canelas, depois escapa, rolando, doida, pela calçada. Parece um bichinho.

Aqui, nessa pelada inocente é que se pode sentir a pureza de uma bola. Afinal, trata-se de uma bola profissional, um número cinco, cheia de carimbos ilustres: “Copa Rio-Oficial”, “FIFA – Especial”. Uma bola assim, toda de branco, coberta de condecorações por todos os gomos (gomos hexagonais!), jamais seria barrada em recepção do Itamaraty.

No entanto, aí está ela, correndo para cima e para baixo, na maior farra do mundo, disputada, maltratada até, pois, de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha.

Racha é assim mesmo: tem bico, mas tem também sem-pulo de craque como aquele do Tona, que empatou a pelada e que lava a alma de qualquer bola. Uma pintura.

Nova saída.

Entra na praça batendo palmas como quem enxota galinha no quintal. É um velho com cara de guarda-livros que, sem pedir licença, invade o universo infantil de uma pelada e vai expulsando todo mundo. Num instante, o campo está vazio, o mundo está vazio. Não deu tempo nem de desfazer as traves feitas de camisas.

O espantalho-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada. No segundo golpe, a bola começa a sangrar.

Em cada gomo o coração de uma criança.

NOGUEIRA, Armando. *Bola na rede*. Ed. José Olympio. Rio de Janeiro. 1996.

#### 1

Esse texto é designado como crônica devido ao fato de ele

- (A) ser uma narrativa direta, sem interrupções.
- (B) mostrar um fato isolado, sem relação com outros.
- (C) trazer comentários sobre um fato do cotidiano.
- (D) explorar um tema simples, popular.
- (E) informar sobre um fato curioso.

#### 2

No texto há quatro exemplos de diminutivos: pracinha, vaquinha, bichinho e coitadinha.

Sobre eles, assinale a afirmativa correta.

- (A) Pracinha e vaquinha mostram pequena dimensão.
- (B) Coitadinha é um diminutivo de valor afetivo.
- (C) Vaquinha é diminutivo de valor irônico.
- (D) Bichinho e coitadinha mostram valor intensivo.
- (E) Pracinha e bichinho mostram o mesmo valor diminutivo.

#### 3

No primeiro parágrafo do texto o cronista fala de uma cena desinteressante e monótona e para indicar isso usou uma série de expressões.

Assinale a opção que mostra a expressão que **não** colabora para essa ideia.

- (A) chatice.
- (B) sem afeto.
- (C) troca silêncios.
- (D) sem encosto.
- (E) sem aquela pelada.

#### 4

As opções abaixo indicam parágrafos do texto e sua finalidade.

Assinale a opção em que essa finalidade é indicada de forma adequada.

- (A) O segundo parágrafo mostra uma oposição à situação descrita no primeiro.
- (B) O terceiro parágrafo traz uma explicação sobre o jogo de futebol, para os menos informados.
- (C) O quarto parágrafo continua a narrativa interrompida antes.
- (D) O quinto parágrafo mostra valor concessivo.
- (E) O sexto parágrafo marca uma volta para o tempo passado.

#### 5

Assinale a opção que apresenta o segmento da crônica que mostra intertextualidade, no sentido de reproduzir outro texto bastante conhecido.

- (A) E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho:
- (B) Eu jogo na linha! eu sou o Pelé; no gol, eu não jogo, tô com o joelho ralado de ontem;
- (C) Uma gritaria, todo mundo se escalando,
- (D) todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.
- (E) Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

#### 6

Assinale a opção que apresenta o valor semântico do conector corretamente indicado.

- (A) Afinal, trata-se de uma bola profissional, um número cinco, cheia de carimbos ilustres: / *conclusão*.
- (B) No entanto, aí está ela, correndo para cima e para baixo, na maior farra do mundo / *justificativa*.
- (C) ...disputada, maltratada até, pois, de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha / *explicação*.
- (D) Racha é assim mesmo: tem bico, mas tem também sem-pulo de craque como aquele do Tona, que empatou a pelada / *adição*.
- (E) O espantalho-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada / *tempo*.

7

Assinale a opção que apresenta a estratégia empregada pelo cronista no penúltimo parágrafo da crônica a fim de aumentar a emoção do texto.

- (A) Fazer redundâncias.
- (B) Apelar para o vocabulário infantil.
- (C) Humanizar a bola.
- (D) Mostrar a visão do mundo pela criança.
- (E) Usar vocábulos do mundo infantil e sentimental.

8

Assinale a afirmação correta sobre a frase “fica como está.”

- (A) Indica a presença do vocabulário infantil.
- (B) Presentifica o fato narrado.
- (C) Mostra uma ordem de algum líder.
- (D) Alude a uma discordância entre os jogadores.
- (E) Emprega-se um exemplo de gíria popular.

9

Assinale a frase que mostra a variedade culta da linguagem.

- (A) ...de quando em quando, acertam-lhe um bico, ela sai zarolha, vendo estrelas, coitadinha.
- (B) E, no entanto, ainda ontem, isso aqui fervia de menino, de sol, de bola, de sonho.
- (C) vou ficar aqui atrás: entrou aqui, já sabe.
- (D) Uma gritaria, todo mundo se escalando, todo mundo querendo tirar o selo da bola, bendito fruto de uma suada vaquinha.
- (E) Oito de cada lado e, para não confundir, um time fica como está; o outro joga sem camisa.

10

Leia o fragmento a seguir.

*Entra na praça batendo palmas como quem enxota galinha no quintal. É um velho com cara de guarda-livros que, sem pedir licença, invade o universo infantil de uma pelada e vai expulsando todo mundo. Num instante, o campo está vazio, o mundo está vazio. Não deu tempo nem de desfazer as traves feitas de camisas. O espantado-gente pega a bola, viva, ainda, tira do bolso um canivete e dá-lhe a primeira espetada. No segundo golpe, a bola começa a sangrar.*

Assinale a opção que apresenta o comentário ou a modificação adequada.

- (A) “batendo palmas” equivale a “sem pressa”.
- (B) “...como quem enxota galinha no quintal” mostra uma comparação afetiva.
- (C) “...com cara de guarda-livros” mostra um distanciamento entre o mundo adulto e o infantil.
- (D) “dá-lhe a primeira espetada” mostra que um só golpe foi capaz de acabar com a fantasia infantil.
- (E) “sem pedir licença” equivale a “sem que pedisse licença”.

## Raciocínio Lógico-Matemático

11

Na cidade de Fermentolândia, todos os padeiros são solteiros ou têm ascendência italiana.

Considerando essa afirmativa como verdadeira, é correto concluir que,

- (A) se um cidadão de Fermentolândia é solteiro, mas não tem ascendência italiana, então é padeiro.
- (B) se um cidadão de Fermentolândia tem ascendência italiana, mas não é solteiro, então é padeiro.
- (C) se um cidadão de Fermentolândia é solteiro e tem ascendência italiana, então não é padeiro.
- (D) se um cidadão de Fermentolândia não é solteiro e não tem ascendência italiana, então é padeiro.
- (E) se um cidadão de Fermentolândia não é solteiro e não tem ascendência italiana, então não é padeiro.

12

Antônio, Benedito e Celestino tinham quantidades distintas de bolas de gude. Antônio passou 5 de suas bolas para Benedito de modo que ambos passaram a ter a mesma quantidade de bolas.

Em seguida, Benedito passou 3 de suas bolas para Celestino de modo que cada um dos dois passou a ter 10 bolas de gude.

Nesse caso, é correto afirmar que, originalmente,

- (A) Antônio tinha 11 bolas a mais que Celestino.
- (B) Antônio tinha 8 bolas a mais que Benedito.
- (C) Benedito tinha 4 bolas a mais que Celestino.
- (D) Benedito tinha mais de 10 bolas.
- (E) Celestino tinha menos de 5 bolas.

13

Em uma sequência de números inteiros, a soma dos  $n$  primeiros números dessa sequência é dada pela fórmula

$$S_n = 4 - 3n + n^2$$

Nesse caso, é correto afirmar que tal sequência

- (A) é estritamente crescente.
- (B) é estritamente decrescente.
- (C) tem algum termo nulo.
- (D) tem algum termo negativo.
- (E) tem algum termo ímpar.

14

Alípio entra em uma loja de eletrodomésticos para comprar uma cafeteira elétrica e um liquidificador. O vendedor oferece desconto de 10% sobre o preço da cafeteira, que passa a custar o dobro do preço do liquidificador.

Alípio aceita a oferta e paga R\$675,00 pelos dois produtos.

O preço original da cafeteira

- (A) é menor do que R\$493,00.
- (B) está entre R\$493,00 e R\$497,00.
- (C) está entre R\$497,00 e R\$501,00.
- (D) está entre R\$501,00 e R\$505,00.
- (E) é maior do que R\$505,00.

15

Considere 3 pontos A, B e C no plano.

Se a distância entre os pontos A e B é 80 cm e a distância entre os pontos A e C é 60 cm, então a distância entre os pontos B e C pode valer

- (A) no mínimo 30 cm e no máximo 150 cm.
- (B) no mínimo 20 cm e no máximo 150 cm.
- (C) no mínimo 30 cm e no máximo 140 cm.
- (D) no mínimo 20 cm e no máximo 140 cm.
- (E) no mínimo 30 cm e no máximo 130 cm.

16

O sistema monetário de certo lugar é composto, exclusivamente, por notas de \$1, \$3, \$5 e \$15.

Com 4 dessas notas **nunca** será possível obter

- (A) \$20.
- (B) \$22.
- (C) \$24.
- (D) \$25.
- (E) \$26.

17

Em um hexágono regular, a distância entre dois vértices opostos é 5cm.

Nesse caso, é correto afirmar que o perímetro do polígono é

- (A) 12cm.
- (B) 15cm.
- (C) 18cm.
- (D) 24cm.
- (E) 30cm.

18

Um conjunto A possui 7 elementos. Outro conjunto B possui 4 elementos. Se a união desses dois conjuntos tem exatos 9 elementos, a interseção de A e B

- (A) é um conjunto vazio.
- (B) é um conjunto unitário.
- (C) é um conjunto com apenas 2 elementos.
- (D) é um conjunto com apenas 3 elementos.
- (E) é um conjunto com apenas 4 elementos.

19

Em uma caixa, há duas bolas brancas, três bolas azuis e quatro bolas pretas. Celso fecha os olhos para retirar, de forma aleatória, uma a uma, certa quantidade de bolas dessa caixa.

Para ter certeza de que, entre as bolas retiradas, haverá pelo menos uma bola de cada cor, Celso deverá retirar, no mínimo,

- (A) 3 bolas.
- (B) 4 bolas.
- (C) 5 bolas.
- (D) 7 bolas.
- (E) 8 bolas.

20

Considere as matrizes quadradas com duas linhas e duas colunas cujos elementos são escolhidos no conjunto  $\{-1, 0, 1\}$ .

Uma matriz com essas características, em que a soma de todos os seus elementos é positiva,

- (A) pode ter a mesma quantidade de 0 e de  $-1$ .
- (B) pode ter a mesma quantidade de 1 e de  $-1$ .
- (C) não pode ter três elementos 0.
- (D) pode ter dois elementos  $-1$ .
- (E) tem que ter mais 0 do que  $-1$ .

## Legislação Aplicada à Educação

21

Os alunos de uma escola municipal participam da eleição dos representantes de classe. Cada turma deve eleger o seu representante.

A professora aproveitou o tema em uma aula sobre a atuação do Brasil no mundo. Ela afirmou que o fato de uma turma não decidir quem será o representante de uma outra turma, guarda analogia com o seguinte princípio das relações internacionais brasileiras:

- (A) solução pacífica dos conflitos.
- (B) cooperação entre os povos.
- (C) não-intervenção.
- (D) prevalência dos direitos humanos.
- (E) multilateralismo.

22

A Constituição Cidadã de 1988 assegura uma série de direitos fundamentais, tanto individuais quanto coletivos.

Assinale a opção que apresenta uma situação em que um desses direitos **não** é violado.

- (A) Um aluno está impossibilitado de frequentar as aulas por falta de transporte público na sua região.
- (B) A professora trata os alunos de maneira distinta, segundo a cor da pele e as crenças religiosas.
- (C) A instituição escolar divulga informações privadas de um aluno de maneira vexatória.
- (D) O diretor da escola é impedido de frequentar a instituição com sua arma para a qual tem porte.
- (E) Um professor é advertido por abordar em sala de aula um determinado clássico da literatura brasileira.

23

Com base nos princípios constitucionais segundo os quais o ensino deverá ser ministrado, avalie as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) Deverá ser garantido um padrão de qualidade da educação oferecida tanto em instituições públicas quanto privadas.
- ( ) O Estado deverá homogeneizar as concepções pedagógicas que regerão a atuação das instituições públicas de ensino.
- ( ) As instituições privadas deverão se comprometer com a gestão democrática com participação da comunidade escolar.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

**24**

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), assinale a opção que descreve uma violação aos direitos à educação.

- (A) A família do aluno consegue informações sobre as escolhas pedagógicas da instituição e participa na definição de propostas de atividades.
- (B) Um aluno não consegue acesso a uma instituição de ensino de maior qualidade porque não foi aprovado em um exame de admissão.
- (C) A instituição entra em contato com o Conselho Tutelar devido à forma violenta com que os responsáveis de um aluno o tratam.
- (D) Um adolescente trabalha no período diurno, e por isso precisa frequentar uma escola que ofereça ensino noturno regular.
- (E) Uma família se recusa a matricular a criança na rede regular de ensino, pois prefere que sua formação se dê no meio doméstico e familiar.

**25**

Com relação à Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana, analise as afirmativas a seguir.

- I. A história da população negra deve ser pensada de maneira apartada da história nacional brasileira, que diz respeito a outras raízes étnico-culturais.
- II. As disciplinas que devem ser modificadas pela lei são a educação artística, a literatura e a história, além da criação de uma disciplina específica sobre o tema.
- III. Deve ter efeito tanto nas instituições públicas quanto nas instituições privadas de ensino, garantindo que todos os públicos tenham uma formação diversificada.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

**26**

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) determina que ela se dê de modo a articular uma série de aspectos e valores.

Assinale a opção que **não** está de acordo com os valores propostos pelo documento citado.

- (A) Concessão de privilégios sociais e econômicos a grupos específicos, segundo critérios de gênero e raça.
- (B) Incentivo a comportamentos, crenças e práticas que demonstrem a valorização dos direitos humanos em todas as áreas da sociedade.
- (C) Desenvolvimento de uma consciência cidadã que se manifeste nos aspectos cognitivo, social, ético e político.
- (D) Implementação de métodos educativos participativos e colaborativos, usando materiais e linguagens apropriados ao contexto.
- (E) Entendimento da evolução histórica dos direitos humanos e sua conexão com os cenários locais, nacionais e globais.

**27**

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) tornou obrigatória e gratuita a Educação Básica.

Com relação ao tema, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- ( ) A duração total desse nível educacional, ao longo dos seus ciclos, é de nove anos.
- ( ) É composta pela educação infantil e pelos ensinos de nível fundamental e médio.
- ( ) A matrícula das crianças como alunos é obrigatória a partir dos 4 anos de idade.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F – V – F.
- (B) F – V – V.
- (C) V – F – F.
- (D) V – V – F.
- (E) F – F – V.

**28**

Assinale a opção que apresenta a finalidade do Regime de Colaboração, inovação instituída pela LDB (Lei nº 9.394/1996).

- (A) Promover a centralização da gestão educacional para assegurar resultados.
- (B) Estabelecer a uniformidade das práticas educacionais em todo território nacional.
- (C) Permitir que o governo federal assuma responsabilidade pelo ensino fundamental.
- (D) Valorizar as especificidades locais e a autonomia relativa das redes de ensino.
- (E) Garantir a liberdade para as escolas operarem de maneira independente do governo federal.

**29**

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos prevê a formação mediante ações práticas que envolvam a comunidade, para além dos conhecimentos e dos valores.

Assinale a opção que exemplifica corretamente uma dessas ações.

- (A) Organizar palestras informativas sobre a importância da cidadania.
- (B) Desenvolver e distribuir materiais didáticos sobre a história das liberdades civis.
- (C) Participar de debates interativos em sala de aula sobre justiça social.
- (D) Realizar campanhas de mobilização em defesa dos direitos de minorias sociais.
- (E) Analisar e discutir casos históricos de violações dos direitos individuais.

**30**

Sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), política pública fundamental para a educação brasileira, assinale a afirmativa correta.

- (A) Determina diretrizes e metas a serem alcançadas pela rede de ensino no longo prazo.
- (B) Avalia anualmente método de avaliação anual de resultados de nível fundamental.
- (C) Promove o hábito da leitura mediante incentivo à produção do livro paradidático.
- (D) Estabelece os elementos curriculares mínimos da rede pública de ensino brasileiro.
- (E) Flexibiliza o currículo ao permitir a inclusão de uma parte diversificada.

## Legislação Municipal

31

Considere que em certo povoado situado em Macaé/RJ haja uma mobilização local para a instalação de um Distrito.

Nos termos da Lei Orgânica do Município, um requisito essencial para a consecução de tal intento é

- (A) a existência, na povoação-sede, de pelo menos 50 moradias.
- (B) população correspondente a, no mínimo, 1% (um por cento) do número de habitantes do Município.
- (C) a instalação de posto policial.
- (D) a existência de escola pública e terreno para cemitério.
- (E) eleitorado de, no mínimo, 3% (três por cento) do número de habitantes do Município.

32

Com base na Lei Orgânica de Macaé/RJ, uma competência privativa do ente municipal é

- (A) proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.
- (B) estabelecer e implantar política de educação para segurança do trânsito.
- (C) preservar as florestas, a fauna e a flora.
- (D) fiscalizar, nos locais de acondicionamento, preparação e venda, as condições sanitárias dos gêneros alimentícios.
- (E) promover programas de construção de moradias e melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico.

33

O Poder Legislativo Municipal pretende submeter a plebiscito popular questão relevante para o Município.

Sobre a hipótese, levando em consideração o que prevê a Lei Orgânica de Macaé, assinale a afirmativa correta.

- (A) A questão será submetida a plebiscito mediante proposição devidamente fundamentada de 1/3 (um terço) dos Vereadores e 1% (um por cento) dos eleitores do Município.
- (B) A votação será organizada pela Justiça Eleitoral no Município, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias após a aprovação da proposta.
- (C) A realização de plebiscito popular é vedada nos 4 (quatro) meses que antecedem a realização de eleições municipais, estaduais e nacionais.
- (D) A Câmara de Vereadores proclamará o resultado final do plebiscito que será considerado como decisão definitiva sobre a questão proposta.
- (E) A proposição que já tenha sido objeto de plebiscito popular somente poderá ser reapresentada com intervalo de 4 (quatro) anos.

34

Carlos, 35 anos, administrador, foi nomeado Secretário Municipal de Controle Interno.

Considerando o que a Lei Orgânica Municipal de Macaé/RJ prevê sobre os requisitos para investidura nesse cargo, assinale a afirmativa correta.

- (A) O cargo deve ser provido mediante concurso público.
- (B) O ocupante desse cargo poderá ser brasileiro ou estrangeiro.
- (C) O cargo é acessível aos maiores de 25 (vinte e cinco) anos de idade.
- (D) O ocupante do cargo deverá apresentar a declaração de bens ao entrar em exercício.
- (E) O ocupante do cargo não poderá exercer suas atividades profissionais de natureza autônoma ou empresarial.

35

Catarina, servidora pública municipal, titular de cargo efetivo, sofreu uma queda e lesionou a coluna, ficando afastada do serviço por 90 (noventa) dias, passando a se locomover por meio de cadeira de rodas.

Ao ser avaliada pela Junta Médica do Município, constatou-se que a capacidade laborativa da servidora estava prejudicada, por prazo indeterminado, em decorrências das lesões que sofrera. Restou apurado, também, que tal condição não a impede de desempenhar outras funções, desde que compatíveis com seu atual estado de saúde.

Considerando o que prevê a Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, sobre as formas de provimento de cargo público, no caso narrado deverá ser aplicado o instituto da

- (A) readaptação.
- (B) reversão.
- (C) aproveitamento.
- (D) reintegração.
- (E) recondução.

36

Alfredo, servidor público municipal estável, protocolou um requerimento junto à repartição pública em que está lotado, pleiteando licença para tratar de interesses particulares.

Nos termos da Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A licença para tratar de interesses particulares poderá ser concedida a critério da Administração, pelo prazo máximo de até 36 (trinta e seis) meses, consecutivos ou não.
- (B) A licença para tratar de interesses particulares só poderá ser interrompida a pedido do servidor.
- (C) O servidor, enquanto estiver sob exame o pedido, que não gera direito, deverá permanecer em serviço, só podendo afastar-se após o deferimento de sua pretensão.
- (D) Durante o vínculo funcional do servidor para com a municipalidade, a ele poderá ser concedido um novo período de licença para tratar de interesses particulares, ainda que ultrapassado o prazo de 36 (trinta e seis) meses.
- (E) O servidor público, enquanto estiver no gozo da licença para tratar de interesses particulares, continuará percebendo a remuneração devida.

37

Quanto às penalidades administrativas previstas na Lei Complementar nº 011/1998, que instituiu o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais de Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A pena de advertência verbal poderá ser aplicada ao servidor que recusar fé a documento público.
- (B) A pena de suspensão será imposta se comprovado o cometimento do abandono do cargo.
- (C) O curso da prescrição começa a fluir da data em que a Administração tomou conhecimento da ocorrência do fato punível disciplinarmente.
- (D) Os Chefes de Divisão e de Seção são competentes para a aplicação das penas disciplinares nos casos de advertência e suspensão.
- (E) As infrações sujeitas às penas de demissão prescrevem em 4 anos.

38

O Plano Municipal de Educação de Macaé, instituído pela Lei nº 4.106/2015, prevê metas, estratégias e diretrizes que devem ser observadas pelo poder público local com vistas a assegurar a continuidade das políticas públicas em Educação.

Diante do exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. O Município atuará prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- II. O poder público buscará ampliar o escopo das pesquisas com fins estatísticos de forma a incluir informação detalhada sobre o perfil das populações de 4 a 21 anos com deficiência.
- III. Sob o encargo da Secretaria Municipal de Educação, a execução do PME e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações e correções periódicas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II, III.

39

Nos termos da Lei nº 4.106/2015, que dispõe sobre a Instituição do Plano Municipal de Educação em Macaé/RJ, as opções a seguir apresentam metas a serem implementadas pelo poder público no decênio 2015/2025, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Universalizar o Ensino Fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PME.
- (B) Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.
- (C) Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica.
- (D) Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, exclusivamente no Ensino Médio, na forma integrada à educação profissional.
- (E) Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

40

Considerando o que prevê a Lei nº 4.106/2015, que dispõe sobre a Instituição do Plano Municipal de Educação – PME, em Macaé/RJ, assinale a afirmativa correta.

- (A) A meta progressiva do investimento público em educação será avaliada no quarto ano de vigência do Plano Municipal de Educação (PME) e poderá ser ampliada por meio de lei para atender às necessidades financeiras do cumprimento das demais metas.
- (B) O Município de Macaé promoverá a realização de pelo menos 2 (duas) conferências municipais de educação até o final do decênio, articuladas e coordenadas pelo Gabinete do Prefeito Municipal.
- (C) As conferências municipais de educação realizar-se-ão com intervalo de até 4 (quatro) anos entre elas, com o objetivo de promover a articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.
- (D) O Sistema Municipal de Educação acatará as diretrizes do Sistema Estadual de Avaliação da Educação Básica, coordenado pelo Estado do Rio de Janeiro, que constituirá fonte de informação para a avaliação da qualidade da educação básica e para a orientação das políticas públicas desse nível de ensino.
- (E) Até o final do último semestre do nono ano de vigência do Plano Municipal de Educação (PME), o Chefe do Poder Executivo encaminhará à Câmara Municipal o projeto de lei referente ao Plano de Educação a vigorar no período subsequente, que incluirá diagnóstico, diretrizes, metas e estratégias para o próximo decênio.

## MÓDULO II – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41

Pensar e analisar o exercício profissional do assistente social no âmbito escolar impõe a necessidade de conhecer o lugar do Serviço Social no âmbito da educação, partindo do pressuposto de que a profissão é tanto determinada historicamente – e portanto indissociável das particularidades presentes na sociedade em termos econômicos, políticos, sociais e culturais – quanto resultante do protagonismo de seus agentes que constroem a história da profissão e redirecionam seus rumos.

A questão social em que o serviço social trabalha – nos diversos espaços sócio-ocupacionais, inclusive na educação, demanda, por parte da classe trabalhadora, via políticas sociais, melhores condições de trabalho e de vida e é caracterizada como

- (A) um conjunto de dispositivos sociais que visam atenuar os efeitos resultantes da relação contraditória entre capital e trabalho.
- (B) atividades em conjunto que tem por finalidade minimizar situações de violência contra a criança e adolescente, nos espaços educacionais.
- (C) um conjunto de equipamentos sociais que objetiva mudança no comportamento de alunos professores, familiares e demais componentes da comunidade escolar.
- (D) ações desenvolvidas na e com a comunidade escolar, visando sublimar refrações da questão social que obstaculizam o desempenho educacional dos educandos.
- (E) um conjunto de desigualdades e lutas sociais frutos da contradição da produção social coletiva e a apropriação dos bens produzidos de forma privada na sociedade capitalista.



42

A educação é um complexo constitutivo da vida social, que tem uma função social importante na dinâmica da reprodução social, ou seja, nas formas de reprodução do ser social, e que numa sociedade organizada a partir da contradição básica entre aqueles que produzem a riqueza social e aqueles que exploram os seus produtores e expropriam sua produção, integra, junto com outras dimensões da vida social, o conjunto de práticas sociais necessárias à continuidade de um modo de ser, às formas de sociabilidade que particularizam uma determinada sociedade.

Sua função social, é, portanto,

- (A) marcada por alianças entre capital e trabalho por meio de um consenso no que se refere a sociabilidade burguesa e igualdade no âmbito da distribuição da riqueza socialmente produzida.
- (B) ampliada por um processo de reconhecimento dos direitos sociais, na perspectiva de totalidade, como parte de um amplo esforço de legitimação do consenso em torno da sociabilidade burguesa.
- (C) construir processos que conduzam a emancipação humana e fortalecimento dos processos de socialização inscritos na Política de Educação, observados os ditames da ordem burguesa.
- (D) marcada pelas contradições, pelos projetos e pelas lutas societárias e não se esgota nas instituições educacionais, embora tenha nelas um espaço privilegiado de objetivação.
- (E) marcada pela igualdade nos projetos em disputa, assim como pelos consensos, mediatizados por profissionais em uma perspectiva intersetorial e multidisciplinar.

43

O assistente social, profissional que compõe a equipe multiprofissional de educação no ambiente escolar, pode colaborar com a efetivação de alguns princípios contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), como a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola. O assistente social atua no desenvolvimento de atividades que fortalecem ações de gestão democrática e participativa no campo educacional por meio da instrumentalização de segmentos sociais tais como coletivos estudantis, associações de pais e de moradores e profissionais da educação.

Assim, o assistente social vem contribuindo com as conexões entre a escola, a família e a sociedade, visando

- (A) esgotar as possibilidades de intervenção frente as refrações da questão social demandadas na comunidade escolar.
- (B) articular a política de educação com as demais políticas intersetoriais, priorizando o Sistema Único de Saúde.
- (C) à concretização da universalização do acesso ao ensino e à superação das desigualdades sociais.
- (D) o planejamento de ações, referenciadas pelos elementos constitutivos do projeto político-pedagógico da unidade escolar assim como o perfil geográfico onde está situada a unidade de ensino.
- (E) priorizar abordagens individuais e atuação junto às famílias como estratégias de trabalho objetivando assegurar às condições de permanência na educação escolarizada, em atenção aos enunciados dos organismos internacionais.

44

Enquanto traço marcante do movimento de transição ao capitalismo, a pobreza pré-industrial caracterizada como decorrente da escassez de recursos, desdobra-se no âmbito da economia capitalista como uma miséria ampliada em meio à abundância produtiva generalizada.

Sob os imperativos produtivos do capital, os desdobramentos sociais se refletem no alargamento da superpopulação relativa de trabalhadores que compõe o segmento mais atingido e fragilizado de um duplo movimento inerente à ordem capitalista que é

- (A) a distribuição equânime da riqueza socialmente produzida, simultânea à produção de mercadorias em pequena escala.
- (B) a produção da riqueza social, concomitantemente à produção da miséria social em grande escala.
- (C) a socialização da riqueza entre capitalistas e trabalhadores, consoante a produção crescente de mercadorias.
- (D) intrínseca à relação capital/trabalho, observando-se uma apropriação diferenciada dos bens e serviços produzidos em favor da classe trabalhadora.
- (E) sensível ao crescimento da pobreza que se espalha, operacionalizando uma distribuição da riqueza em desfavor do capital.

45

No Brasil, a Seguridade Social contemplada constitucionalmente institui três grandes políticas sociais como constitutivas da proteção social: Saúde, Previdência Social e a Assistência Social. Isto representa avanços importantes; entretanto, este modelo, enseja contradições históricas que não foram superadas, cujos reflexos incidem e se visibilizam na análise que se faz sobre o trabalho e a saúde do trabalhador. Factualmente o que se constata é que as refrações das expressões do trabalho presentes na saúde do trabalhador são respondidas pelo Estado de forma insuficiente.

A Previdência Social, que é um núcleo central e histórico do sistema brasileiro de proteção social, não supera a clivagem entre

- (A) contribuintes e usuários, destacando que a ausência de contribuição previdenciária não reverbera sobre os direitos previdenciários.
- (B) instituintes e instituídos, a partir da inscrição de ambos no Cadastro Nacional de Informações Sociais – CNIS.
- (C) assistidos e contribuintes, desde que ambos estejam vinculados ao CadÚnico ao solicitar o benefício.
- (D) capazes e incapazes para o trabalho, reforçando que é o trabalho que define quem tem ou não direitos.
- (E) contribuintes e usuários, não havendo pré-condição para o gozo dos benefícios previstos legalmente.

46

A natureza contratualista e securitária da Previdência reafirma o caráter público do seguro social e introduz uma contradição entre o vínculo individual e a garantia social do benefício. O modelo de proteção social brasileiro, estruturado por meio do trabalho assalariado, produziu grandes lacunas que se ampliaram a partir das necessidades que emergem das novas formas produtivas, as quais alteram não só a natureza dos processos de trabalho, mas, principalmente, o emprego formal e as relações de trabalho, o que gera um grande número de trabalhadores desprotegidos socialmente.

Os avanços ocorridos nesse campo são produtos históricos da permanente busca dos trabalhadores por seus direitos, mas os direitos sociais

- (A) serão garantidos na perspectiva da universalidade e focalização para os trabalhadores segurados.
- (B) não significam a superação da desigualdade e nem das formas de opressão vigente na vida cotidiana.
- (C) são assegurados em sua plenitude, quer pelo segurado da Previdência Social, quer pelos usuários das demais políticas que conformam a seguridade social brasileira.
- (D) se aplicam parcialmente aos contribuintes da Previdência Social e integralmente aos trabalhadores não segurados.
- (E) não se aplicam aos contribuintes da Previdência Social, sendo aplicados para os trabalhadores informais.

47

A compreensão das diferentes dimensões que envolvem os processos de saúde-doença e trabalho potencializa e amplia o espaço profissional no enfileiramento de suas determinações. Para tanto o trabalho do assistente social se materializa na capacidade de trabalhar em equipes com formação interdisciplinar, buscando a intersectorialidade e a interface da saúde do trabalhador com as demais políticas sociais.

Esse trabalho exige uma abordagem interinstitucional de reconhecimento das diferentes instituições e programas que estão relacionados a esse campo, em particular aqueles vinculados à Seguridade Social, contribuindo assim para

- (A) a integralidade das ações e de universalidade no acesso aos serviços em todos os níveis de proteção social.
- (B) a parcialidade das práticas interdisciplinares e intersectoriais que ensejam a proteção social.
- (C) o conhecimento das políticas sociais e dos princípios que as norteiam, voltadas, em especial para o trabalhador não contribuinte.
- (D) uma análise socioinstitucional e de articulação a rede de serviços; para os trabalhadores vinculados ou não à Previdência Social.
- (E) dar visibilidade à saúde do trabalhador no processo de saúde-doença e trabalho, em particular dos impactos sobre o trabalhador em situação de desemprego.

48

Como campo de intervenção por parte do Estado, a questão social é matéria política, histórica e social que exige respostas às suas manifestações. Nesse sentido, as políticas sociais (e o próprio Serviço Social) é um fértil terreno para intervenção, seja num primeiro momento pelo caminho da mera execução, ou, posteriormente,

- (A) no atendimento e atenção às demandas imediatas do usuário.
- (B) ao inserção nos circuitos da elaboração, planejamento e avaliação.
- (C) ao priorizar o atendimento à família, à mulher e à criança.
- (D) ao apresentar proposta de trabalhos em uma perspectiva interdisciplinar e intersectorial.
- (E) ao focar os atendimentos a pessoa idosa, à pessoa com deficiência, assim como os quilombolas, como prioridades.

49

Numa perspectiva contraditória, as políticas sociais contribuem para o desenvolvimento do capitalismo (disputa pelos investimentos e recursos do fundo público, incremento em pesquisa, suporte em logística, produção e reprodução da força de trabalho ocupada e excedente etc.), ao mesmo tempo em que atendem, mesmo que em parte, as demandas da classe trabalhadora,

- (A) com ações reparadoras e consensuais pelas expropriações levadas a termo pelo capital contemporâneo.
- (B) garantindo a universalidade preconizada pelas políticas setoriais como garantias constitucionais.
- (C) fruto do processo de lutas, reivindicações e mobilizações por direitos.
- (D) concedidas e asseguradas como direitos sociais, sem contrapartidas, no contexto neoliberal.
- (E) com concessões em especial as políticas de Saúde e Assistência.

50

Para bem compreendermos o racismo na contemporaneidade é preciso entender as concepções e definições em disputa, os modos de operar e as dinâmicas que vem assumindo o estatuto ontológico da noção de raça, bem como os desafios postos para a luta antirracista na atualidade.

Ao contrário do que apregoam as leituras liberais, racismo não é apenas um problema ético, uma categoria jurídica ou um dado psicológico, racismo é uma relação social, que se estrutura política e economicamente, destacando-se, sob o ponto de vista das análises sociais sobre o tema, as seguintes três concepções:

- (A) universal, particular e estrutural.
- (B) institucional, regional e colonial.
- (C) pessoal, universal e singular.
- (D) individualista, institucional e estrutural.
- (E) simbólica, regional e estrutural.

**51**

O racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento. Ele se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertencem. Alguns grupos étnicos não acessam direitos, estando destituídos de poder, de recursos e de prestígio social.

As raízes desse cenário se encontram no modo como se organiza a produção e a reprodução da vida no projeto de modernidade, que foi operado pela ideia de desenvolvimento

- (A) que tinha como alicerce os ditames liberais, que pugnava pela igualdade e fraternidade, desconsiderando o mercado.
- (B) que pugnava por liberdade e igualdade individuais e coletivas, acima dos interesses mercantis.
- (C) guiada pelo consenso entre capital e trabalho, nas perspectivas taylorista/fordista e toyotista.
- (D) levada a termo pelo ideário neoliberal, desdobrando-se em uma perspectiva de Estado Social.
- (E) cuja materialidade se deu através de relações espoliação, exploração e acumulação.

**52**

A promessa liberal confirma uma visão individualizante, superficial e limitada de direitos humanos, marcada pelo universalismo e abstracionismo legal que defende existir igualdade, liberdade e fraternidade para todos.

Pressupõe, com base na ideia da troca de equivalentes, que funda a sociedade de trocas mercantis, que todas as pessoas são iguais e livres, desconsiderando-se

- (A) os tensionamentos e conflitos raciais e de classe existentes entre os diferentes grupos étnicos.
- (B) as alianças entre capital e trabalho por um modelo de produção menos desigual.
- (C) os consensos no âmbito da reprodução com o fito de assegurar as condições gerais da produção e igualdade na distribuição da riqueza socialmente produzida.
- (D) as elaborações ideológicas e respostas aos problemas reais das classes subalternas em suas expressões cotidianas, alinhadas à sociabilidade burguesa.
- (E) a atenuação dos processos de luta e resistência dos trabalhadores em decorrência da distribuição equânime da riqueza socialmente produzida.

**53**

Os paradigmas histórico-críticos e culturais propostos pelo feminismo, convida-nos a adotar uma perspectiva de gênero em nossas mediações teóricas, partindo de uma concepção crítica da visão androcêntrica da humanidade, que acabou por excluir metade do gênero humano dos espaços socioeconômicos e políticos.

A perspectiva de gênero propõe lançar um novo olhar sobre a realidade a partir das mulheres e com as mulheres centrada no reconhecimento da diversidade de gênero que implica

- (A) a construção de uma nova ordem baseada na perspectiva relacional entre homens e mulheres, propondo uma alternância dos poderes.
- (B) na reconstrução de uma humanidade diversa e democrática.
- (C) na compreensão de que as diferenças dos homens em termos biológicos, institucionais e sociopsicológicos, ao longo da história, não se traduziram em desigualdades sociais.
- (D) na constatação de que as mulheres tem acesso aos recursos materiais, poder e oportunidades para sua autorrealização pessoal e profissional em idêntica condição a dos homens.
- (E) na negação de que o sistema patriarcal construído por homens tenha se constituído em um sistema excludente no tocante a sociabilidade das mulheres.

**54**

Ao se analisar as opressões às quais são submetidas as mulheres é imprescindível incorporar a perspectiva de gênero, que tem como pressuposto a resignificação da história, da sociedade, da cultura e da política a partir das mulheres e com as mulheres.

Essa perspectiva está baseada na teoria de gênero que permite analisar as mulheres e os homens

- (A) como seres dados, em uma perspectiva naturalista, que tem por base diferenças biológicas.
- (B) a partir da divisão sexual do trabalho, cabendo ao homem o espaço privado e à mulher, o espaço público.
- (C) não como seres dados, eternos e imutáveis, mas como sujeitos históricos, construídos socialmente.
- (D) tendo por pressuposto a inserção do homem no âmbito da reprodução e a da mulher na esfera da produção sob o ponto de vista de suas historicidades.
- (E) sob a perspectiva biologicista em detrimento da perspectiva relacional que envolve homens e mulheres em esferas distintas de poder.

55

Inserir a relação social de sexo com a finalidade de analisar a atividade do trabalho, no que se refere a trabalho produtivo e trabalho reprodutivo, nos permite pensar de forma ampliada a produção capitalista. Analisar as relações sociais de sexo nos permite entender as características que inscrevem de modos diferentes homens e mulheres no mundo do trabalho promovendo a separação da esfera produtiva em relação a esfera reprodutiva, colocando o masculino no espaço profissional e o feminino no espaço doméstico ou de cuidado.

Porém, a coexistência de uma produção social de bens e uma produção social de seres humanos diretamente relacionados, respeitando suas distinções analíticas, ao longo da história e em determinadas condições de tempo e espaço afirmam

- (A) a indissociabilidade entre produção e reprodução.
- (B) a complementaridade entre o espaço público e a esfera do privado; estabelecendo uma igualdade no tocante ao gênero.
- (C) a associação dos espaços público e privado, em uma perspectiva de coesão social.
- (D) o vínculo consensual entre produção e reprodução em uma perspectiva de despatriarcalização.
- (E) deslegitimação do patriarcado enquanto dominação no tocante ao trabalho exercido por homens e mulheres.

56

Gramsci afirma que a sociedade civil não mais compreende o conjunto das relações materiais de produção mas todo o conjunto da vida espiritual e intelectual. Além de ser o primeiro teórico a perceber o lugar, por excelência, da organização da cultura, Gramsci vê a sociedade civil como uma das esferas do Estado em seu sentido ampliado, onde o que importa não é a ruptura, mas a complementaridade na qual se desenvolvem conflitos e lutas políticas de várias ordens entre as forças que lutam pela conquista de poder.

Em suma, para Gramsci, a sociedade civil é

- (A) um rol de instituições por meio das quais os grupos dominantes exercem a sua hegemonia essencialmente pelo viés da educação.
- (B) um grupo de segmentos sociais por meio dos quais a hegemonia se manifesta, tendo a religião como o segmento mais representativo.
- (C) uma coletividade por meio da qual a hegemonia se expressa, precipuamente através da cultura.
- (D) um agrupamento através do qual se consolida consenso e luta política, tendo por excelência a ideologia como norte das relações sociais.
- (E) um conjunto de instituições por intermédio das quais os grupos dominantes exercem a sua hegemonia e onde se desenrola a própria luta pela hegemonia.

57

Uma das críticas ao conceito de Exclusão Social, refere-se ao equívoco ao se dizer que há um movimento de exclusão empurrando as pessoas “para fora” das relações sociais e dos direitos que lhes dão significado, quando, na verdade

- (A) as pessoas são incluídas nas relações sociais e dos direitos que lhes dão significados pelo viés das políticas sociais afirmativas, focais e universais.
- (B) observa-se um movimento de inclusão levado a termo pelo capital via terceiro setor; em especial dos segmentos mais pauperizados.
- (C) o que se projeta é um percentual mínimo de exclusão, decorrente do modelo de Estado Mínimo.
- (D) o Estado Social as acolhe, na perspectiva de políticas sociais universalizantes e distributivas, decorrentes dos avanços civilizatórios.
- (E) esse movimento as está empurrando para ‘dentro’, para a condição subalterna de reprodutores mecânicos do sistema econômico.

58

Uma das críticas ao conceito de Exclusão Social refere-se ao fato de que ao desenraizar as pessoas, o capitalismo as transforma em proprietários de uma única coisa – a sua força de trabalho – e, assim, vendedores dessa força de trabalho. Se ninguém se dispõe a comprá-la, isso cria um problema para elas e para a sociedade, mas de qualquer forma elas passam a ser potenciais vendedores da força de trabalho, trabalhadores à procura de trabalho. Um trabalhador à procura de trabalho é alguém que está buscando uma inserção estável nas relações sociais. O capital produz para vender e por isso não se pode falar em exclusão.

De qualquer forma, todos que estão vivos – sejam empregados, subempregados ou desempregados – estão consumindo, ou seja,

- (A) permanecem alijados do processo produtivo, portanto, o termo exclusão não se aplica.
- (B) alternam períodos de inclusão e exclusão, sendo nomeados de população sobrance.
- (C) experenciam uma realidade híbrida, sobressaindo os períodos de exclusão.
- (D) estão entrando pela outra porta da sociedade capitalista, a do consumo.
- (E) a intermitência entre inserção no polo produtivo e exclusão se aplica em sua totalidade.

59

As ações de Saúde direcionadas ao trabalhador nas diversas instâncias da rede SUS consideram o fenômeno saúde-doença, na sua relação com o trabalho, em seus aspectos individuais e coletivos, biológicos e sociopolíticos. A Promoção da Saúde, como um dos eixos das ações de Saúde, reconhece o trabalho como promotor de saúde e não apenas produtor de sofrimento, adoecimento e morte. Mais do que mudanças de comportamentos favoráveis à saúde, as ações de promoção da saúde devem buscar o empoderamento e o fortalecimento da autonomia dos trabalhadores na luta por condições dignas de trabalho.

A articulação de políticas e práticas intersetoriais deve ser estimulada, especialmente aquelas com potencial para promover

- (A) palestras e rodas de conversas que visem a redução de danos à saúde dos(as) trabalhadores(as) nas empresas, com a participação exclusiva do(a)s trabalhadores(as).
- (B) ações sociais com o objetivo de promover fundamentalmente, mudanças de hábitos e comportamentos que assegurem benefícios aos trabalhadores(as).
- (C) eventos e seminários que esclareçam a população em geral acerca de agravos em saúde de alguns setores produtivos em especial.
- (D) o controle e a intervenção sobre os determinantes de saúde, e a participação em processos regulatórios, e na produção conjunta de normas protetivas, entre outras.
- (E) o fortalecimento da autonomia dos(as) trabalhadores(as) que resultem em condições dignas de trabalho, por meio de consenso entre capital e trabalho.

60

*A Lei nº 13.935/2019 representa um avanço significativo para a atuação do Serviço Social na Educação Básica, ao reconhecer a importância do assistente social como agente de transformação e promoção de direitos. Sancionada em 2019, ela determinou a presença de assistentes sociais nas escolas da educação básica, estimulando o fortalecimento do trabalho interdisciplinar e o enfrentamento das desigualdades presentes no ambiente escolar.*

(Brasil, 2019)

Essa legislação representa um avanço importante para a profissão, uma vez que reconhece o papel dos assistentes sociais

- (A) como profissionais capazes, por meio de mediações, de pôr fim à violência presente no âmbito da educação.
- (B) na promoção do desenvolvimento humano e na garantia de direitos.
- (C) como garantidores, via política da assistência, da assistência material às famílias dos educandos; superando a questão social.
- (D) como profissionais capazes de elevar os índices de alfabetização no 1º e 2º segmentos do ensino fundamental.
- (E) no reforço ao familismo como ideário da política de assistência com o objetivo de implicar a família nas questões que emergem no cotidiano escolar.

61

É consenso, na literatura do Serviço Social, a convergência entre o ideário da Reforma Psiquiátrica brasileira com os fundamentos do projeto ético-político do Serviço Social.

Entre os princípios do Código de Ética dos Assistentes Sociais, assinale aquele que converge com o princípio basilar da Reforma Psiquiátrica de contribuir para a construção de outra relação entre a sociedade, o louco e a loucura, mudando o imaginário social.

- (A) Articulação com os movimentos de outras categorias profissionais que partilhem dos princípios deste Código.
- (B) A luta pela eliminação de todas as formas de preconceito.
- (C) Autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais.
- (D) Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária.
- (E) Posicionamento em favor da equidade e justiça social, que assegure universalidade de acesso aos bens e serviços relativos aos programas e políticas sociais, bem como sua gestão democrática.

62

A Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA) prevê a criação dos Conselhos Tutelares, órgãos permanentes e autônomos, encarregados, pela sociedade, por zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos na referida lei.

Uma atribuição do Conselho Tutelar, segundo o ECA, é

- (A) alterar a guarda de crianças e adolescentes em caso de conflitos entre os pais, se houver risco de alienação parental.
- (B) responsabilizar e criminalizar os pais e responsáveis de crianças e adolescentes vítimas de qualquer tipo de violência, aplicando penas alternativas.
- (C) atender à criança e adolescente vítima ou testemunha de violência doméstica e familiar, a seus familiares e a testemunhas, para orientação e aconselhamento acerca de seus direitos violados e encaminhamentos necessários.
- (D) identificar o autor de abuso sexual contra crianças e adolescentes através do uso de técnicas de revelação e proceder a sua responsabilização.
- (E) fiscalizar as escolas públicas de nível fundamental e médio para identificar situações de risco às crianças e adolescentes.

63

A exploração das mulheres na divisão do trabalho, numa perspectiva de gênero, impõe a discussão de como a questão social se expressa na inserção das mulheres no mercado de trabalho.

Segundo os estudiosos do tema, o crescimento da contratação de mulheres nas redes produtivas globalizadas está relacionado ao fato de esta forma de exploração do trabalho aproveitar-se das construções sociais de gênero para contratar mulheres por suporem que as mulheres

- (A) não tem tempo para mobilizações por direitos trabalhistas.
- (B) são mais capazes de realizar diferentes tarefas ao mesmo tempo.
- (C) são mais minuciosas e mais dedicadas ao trabalho.
- (D) suportam mais as condições adversas e são uma mão-de-obra mais barata.
- (E) são mais fáceis de ser controladas, devidos às responsabilidades com os filhos.

**64**

O Conjunto CFESS-CRESS, tem pautado o debate sobre a homofobia na perspectiva da viabilização dos direitos humanos, desafiando algumas resistências em reconhecer o direito à livre expressão da afetividade e da sexualidade humana. A categoria tem avançado na busca pela defesa dos direitos da população LGBT, tratando a homofobia como uma expressão da questão social que deve ser combatida.

O evento em que o debate sobre sexualidades foi promovido pela primeira vez no Serviço Social, conferindo visibilidade a um tema que, até o momento, transitava nos interstícios da profissão, de maneira informal, foi o

- (A) X CBAS - Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 2001.
- (B) Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS) realizado em Brasília, DF, no ano de 1990.
- (C) Encontro Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESS) realizado na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1986.
- (D) III CBAS, também conhecido como “Congresso da Virada”, realizado em São Paulo, no ano de 1979.
- (E) Seminário Alto da Boa Vista, promovido pelo CBCISS – Centro Brasileiro de Cooperação Internacional de Serviço Social, no Rio de Janeiro, no ano de 1984.

**65**

A atuação profissional dos assistentes sociais com relação às demandas das populações LGBT tem sido reconhecida como uma prática que rompe com os preconceitos, direcionando-se ao reconhecimento da condição de sujeitos detentores de direitos civis, sociais e políticos.

Nessa direção, estudiosos recomendam que o assistente social que atua no processo relacionado ao preconceito e discriminação contra LGBT deve, em primeiro lugar, atender as demandas urgentes e, em segundo lugar,

- (A) romper com as ordens morais socialmente impostas, possibilitando a emancipação, construção da cidadania e fuga da subalternidade.
- (B) obter mais informações sobre o psiquismo das pessoas LGBT para realizar intervenções em nível terapêutico.
- (C) romper com a perspectiva imediatista para promover ações voltadas ao ajustamento das famílias à realidade das pessoas LGBT.
- (D) realizar o acompanhamento das pessoas LGBT para promover ajustes eficazes ao ambiente, evitando maiores conflitos.
- (E) orientar as pessoas LGBT para lidar melhor com seus próprios conflitos, evitando se expor ainda mais a situações de violência.

**66**

No processo de ruptura com o conservadorismo, o Serviço Social deixou de tratar as políticas sociais como uma questão de demanda da população carente a ser ofertada no marco do sistema capitalista, para concebê-la como meio de acesso aos direitos sociais e à defesa da democracia.

Nesse contexto, mais do que operacionalizar as políticas sociais, faz-se necessário

- (A) buscar formas mais eficazes de gestão das políticas sociais, para reduzir os gastos públicos.
- (B) conhecer as contradições colocadas pelas expressões da questão social para pensar as políticas sociais como respostas a situações indignas de vida da população pobre.
- (C) desenvolver políticas sociais com foco nas famílias com crianças em tenra idade, em atenção ao princípio do melhor interesse das crianças e dos adolescentes.
- (D) mobilizar ações voluntárias para suprir as políticas sociais, em tempos de crise econômica.
- (E) promover a orientação das famílias pobres, para evitar que se tornem dependentes das políticas sociais.

**67**

O tema instrumentalidade no serviço social remete, à primeira vista, ao uso dos instrumentos e técnicas no cotidiano profissional do assistente social.

A instrumentalidade, entretanto, segundo os estudiosos dos fundamentos do serviço social, se refere

- (A) à justa articulação entre a teoria e a prática.
- (B) à importância da formação continuada para assegurar as boas práticas profissionais.
- (C) ao projeto ético político da profissão.
- (D) aos fundamentos teórico-metodológicos da profissão.
- (E) a uma determinada capacidade ou propriedade constitutiva da profissão, construída e reconstruída no processo sócio-histórico.

**68**

É verdade que muitas das requisições feitas ao profissional de serviço social são de ordem instrumental, exigindo respostas no mesmo nível.

Segundo estudiosos, reconhecer e atender às requisições técnico-instrumentais da profissão não significa ser funcional à manutenção da ordem ou ao projeto burguês, mas isso pode vir a ocorrer quando o assistente social

- (A) reduz a intervenção profissional à sua dimensão técnico-instrumental.
- (B) não domina os instrumentos com a devida habilidade.
- (C) desconhece os objetivos institucionais.
- (D) desconhece a legislação relativa aos direitos sociais.
- (E) desconhece os princípios éticos que regem a profissão.

**69**

Um dos grandes desafios que se coloca aos assistentes sociais, na atualidade, é tornar o projeto ético-político um guia efetivo para o exercício profissional, consolidando-o por meio de sua efetiva implementação.

Para se alcançar esse objetivo é necessário

- (A) descredenciar os cursos de graduação em serviço social na modalidade EAD - Ensino à Distância.
- (B) articular as dimensões organizativas, acadêmicas e legais que sustentam esse projeto com a realidade do trabalho cotidiano.
- (C) estabelecer um exame nacional promovido pelo CFESS para a obtenção do registro profissional em serviço social.
- (D) aumentar o número de cursos de serviço social nas universidades públicas para garantir o acesso universal à formação em serviço social
- (E) incrementar o diálogo com a categoria através das redes sociais.

**70**

O atual código de ética profissional dos assistentes sociais estabelece o sigilo profissional como um direito do assistente social que protegerá o usuário em tudo aquilo de que tome conhecimento como decorrência do exercício profissional.

A quebra do sigilo é admissível apenas

- (A) quando o assistente social testemunhar em juízo, em ação referente a um usuário por ele atendido.
- (B) quando o assistente social atua como perito judicial.
- (C) quando o assistente social atua em situações que envolvem crianças e adolescentes.
- (D) em situações cuja gravidade possa trazer prejuízo financeiros ao usuário, a terceiros e à coletividade.
- (E) em situações cuja gravidade possa, envolvendo ou não fato delituoso, trazer prejuízo aos interesses do usuário, de terceiros e da coletividade.

Realização

